

Lightning kills 18 people in central Mozambique

Compilation reported in January 03, 2023 by local media

<https://www.asemana.publ.cv/?Raios-matam-18-pessoas-no-centro-de-Mocambique&ak=1>

At least 18 people have died since October due to lightning in the province of Zambezia, in central Mozambique, a source from the National Institute for Management and Disaster Risk Reduction (INGD) told Lusa today.

"Unfortunately, we registered 18 deaths caused by lightning discharges in the province, which is a great concern considering that the rainy season is just beginning," said Nelson Ludovico, INGD delegate in Zambezia.

The deaths occurred in six districts of the province, namely Ile, Lugela, Namacurra, Mocuba, Mopeia and Molumbo, said the delegate, noting that community education campaigns are being developed in the regions.

"We will continue to encourage the districts to do this dissemination using the [local] languages so that the communities know how to proceed before, during and after the occurrence of a lightning strike," said Nelson Ludovico.

The INGD also expressed concern that lightning is the "main event that has caused more deaths in the province in recent years".

Mozambique is considered one of the countries most severely affected by climate change in the world, facing cyclical flooding and tropical cyclones during the rainy season, which runs from October to April.

In November this year, INGD announced that it needed 7.4 billion meticaís (112 million euros) for the 2022/2023 rainy season, a period when at least 2.2 million people are expected to be affected.

In the 2020/2021 rainy season, the country was plagued by extreme weather events highlighted by storm Chalane and cyclones Eloise and Guambe, in addition to other weeks of heavy rain and flooding.

The 2018/2019 rainy season was one of the most severe in memory in Mozambique: 714 people died, including 648 victims of Idai and Kenneth, two of the largest cyclones ever to hit the country.

From DANIEL ESTEBAN VILLAMIL SIERRA by email at devillamils@correo.udistrital.edu.co.

Information by items

<i>Year and month</i>	2022 / October - December
<i>Day of the month or week</i>	NA
<i>Numbers killed or injured</i>	18 killed
<i>Age and gender</i>	Not specified
<i>Geographic Location</i>	Ile, Lugela, Namacurra, Mocuba, Mopeia and Molumbo Districts, Zambézia Province, Mozambique
<i>Personal location and activity when injured</i>	Not specified

Raios matam 18 pessoas no centro de Moçambique

Compilação relatada em Janeiro 03, 2023

<https://www.asemana.publ.cv/?Raios-matam-18-pessoas-no-centro-de-Mocambique&ak=1>

Pelo menos 18 pessoas morreram desde outubro devido a relâmpagos na província da Zambézia, no centro de Moçambique, disse hoje à Lusa fonte do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD).

“Infelizmente registamos 18 óbitos causados por descargas atmosféricas a nível da província, o que é uma grande preocupação tendo em conta que a época chuvosa só está a começar”, disse Nelson Ludovico, delegado do INGD na Zambézia.

As mortes ocorreram em seis distritos da província, nomeadamente Ile, Lugela, Namacurra, Mocuba, Mopeia e Molumbo, avançou o delegado, referindo que estão a ser desenvolvidas campanhas de educação comunitária nas regiões.

“Vamos continuar a incentivar os distritos a fazerem esta divulgação usando as línguas [locais] para que as comunidades saibam como proceder antes, durante e depois da ocorrência de uma descarga atmosférica”, referiu Nelson Ludovico.

O INGD manifestou ainda preocupação pelo facto de os relâmpagos serem o “principal evento que mais óbitos tem causado na província nos últimos anos”.

Moçambique é considerado um dos países mais severamente afetados pelas alterações climáticas no mundo, enfrentando ciclicamente cheias e ciclones tropicais durante a época chuvosa, que decorre entre outubro e abril.

Em novembro deste ano, o INGD anunciou que precisava de 7,4 mil milhões de meticais (112 milhões de euros) para a época das chuvas 2022/2023, período em que se prevê que pelo menos 2,2 milhões de pessoas sejam afetadas.

Na época chuvosa 2020/2021, o país foi assolado por eventos climatéricos extremos com destaque para a tempestade Chalane e os ciclones Eloise e Guambe, além de outras semanas de chuva intensa e inundações.

O período chuvoso de 2018/2019 foi dos mais severos de que há memória em Moçambique: 714 pessoas morreram, incluindo 648 vítimas do Idai e Kenneth, dois dos maiores ciclones de sempre a atingir o país.